



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Ensino de inglês acadêmico na perspectiva dos professores-bolsistas do Programa Idiomas sem Fronteiras
Autor	MARINE LAÍSA MATTE
Orientador	SIMONE SARMENTO

Título: Ensino de inglês acadêmico na perspectiva dos professores-bolsistas do Programa Idiomas sem Fronteiras

Nome do autor: Marine Laísa Matte

Nome do orientador: Prof^a Dr^a Simone Sarmento

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O ensino de inglês acadêmico foi intensificado devido à internacionalização das universidades brasileiras, do papel do inglês como língua de divulgação científica e da oferta de cursos de inglês para a comunidade universitária no âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) (DELLA ROSA, KAWACHI-FURLAN E AUGUSTO-NAVARRO, 2016, p. 25), tornando-se relevante investigar a formação de professores de inglês para esse fim específico. Este trabalho faz parte do projeto “A formação dos professores para o ensino de inglês acadêmico no Programa Idiomas sem Fronteiras” e tem como objetivo compreender os desafios enfrentados pelos professores-bolsistas do IsF ao preparar e conduzir aulas com foco em inglês acadêmico no contexto do Programa. A fundamentação teórica orientadora da análise baseia-se nos estudos de formação do professor reflexivo dentro da prática da profissão (NÓVOA, 1995; SCHÖN, 2000; PÉREZ GOMES, 1995). Este trabalho utiliza como metodologia a pesquisa qualitativa interpretativa (MASON, 2002; ERICKSON, 1990), na qual a análise busca aproximar-se da perspectiva dos participantes e dos significados locais de suas ações. Para isso, neste recorte da pesquisa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas no Núcleo de Línguas de uma universidade do Sul do Brasil com 11 professores-bolsistas a fim de investigar que experiências já tiveram dentro da universidade, se houve desafios ao preparar e ministrar aulas de cursos acadêmicos para o IsF e se declaram haver diferenças entre ensinar inglês acadêmico e inglês geral. Os resultados preliminares sugerem que: os professores possuem pouca experiência com práticas acadêmicas, como a participação em projetos de pesquisa e congressos; os principais desafios são preparar aulas para alunos iniciantes, além de torná-las mais dinâmicas e voltadas às necessidades de estudantes de áreas diferentes; as aulas de inglês acadêmico tendem a ser mais rígidas em seu formato e os estudantes esperam que elas sejam mais focadas no produto a ser desenvolvido ao final do curso, enquanto as aulas de inglês geral dão mais liberdade para o professor-bolsista proporcionar atividades mais lúdicas, descontraídas e com maior interação entre os alunos.